

*Origanum vulgare* L., o orégano, é muito conhecido por suas propriedades terapêuticas, sobretudo por seu potencial antimicrobiano, antifúngico e antioxidante, no entanto, pouco se sabe sobre a toxicologia desta planta. Este trabalho avaliou a toxicidade reprodutiva do óleo essencial do orégano, enfatizando os resultados obtidos em ratos machos Wistar. Foram utilizados ratos machos e fêmeas, com 120 dias de idade, divididos em dois grupos constituídos por 9 machos e 27 fêmeas cada, sendo que o grupo teste recebeu emulsão de orégano a 3% (GO) e o grupo controle recebeu o veículo (suspensão 0,001% de Tween 80) (GC) na dose de 10 mL/kg. Os animais foram tratados diariamente, por via oral, com sonda oro-gástrica. Os machos foram tratados durante 91 dias (antes e durante o acasalamento) e as fêmeas durante 77 dias (antes e durante o acasalamento, gestação e lactação). Foram avaliados parâmetros reprodutivos, como: número total de espermatozoides, produção diária de espermatozoides, morfologia espermática, bem como parâmetros gerais, como o desenvolvimento ponderal, consumo de água e ração e histopatologia dos órgãos. Os resultados mostraram que a produção diária de espermatozoides foi:  $54,9 \times 10^6 \pm 3,6$  (GO) e  $47,2 \times 10^6 \pm 1,9$  (GC). O número total de espermatozoides armazenados na cauda do epidídimo foi:  $1604,4 \times 10^6 \pm 64,8$  (GO) e  $1537,2 \times 10^6 \pm 69,7$  (GC) não havendo diferença estatística significativa entre os dois grupos nestes parâmetros (ANOVA:  $p > 0,05$ ). O percentual de alterações morfológicas nos espermatozoides foi de 3,9% (GO) e 4% (GC), não havendo diferença estatística significativa entre os grupos (Qui-quadrado:  $p < 0,01$ ). Desta forma, concluímos que o óleo essencial do orégano na dose testada não interferiu nos parâmetros reprodutivos avaliados em ratos machos Wistar.